

Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2015 | 2016 | 2017

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis 2015

Os acionistas e administradores da Oyamota do Brasil S/A Castanhal - PA

Opinião
Fomos contratados para examinarmos as demonstrações contábeis da que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mudanças do patrimônio líquido para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Oyamota do Brasil S/A, pois, pelos assuntos mencionados no parágrafo "Base para opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações.

Base para opinião
Os exames efetuados nos controles internos da Oyamota do Brasil S/A para os saldos demonstrados relativos a clientes, créditos com partes relacionadas, imobilizado, fornecedores e financiamentos bancários, indicam a necessidade de ajustes nos processos de informações que alimentam os sistemas. Como consequência, não foi possível a aplicação de determinados procedimentos de auditoria que permitisse uma apreciação integral e adequada sobre os valores demonstrados nas respectivas rubricas e seus efeitos nas correspondentes contrapartidas de resultados, razão pela qual, deixamos de emitir opinião sobre os saldos destas contas.

Não obtivemos respostas às cartas de confirmação enviadas às instituições financeiras. Os resultados dos testes alternativos não foram satisfatórios para opinarmos sobre a adequação das operações de empréstimos contratados junto às instituições financeiras. Conforme nota explicativa número 12 a Sociedade discute judicialmente os critérios de cobrança de encargos nos financiamentos contratados com o Banco da Amazônia S/A. A

administração e seus assessores jurídicos optaram por registrar no ativo não circulante o que entendem por direito a ressarcimento. Conforme descrito na nota explicativa número 3-imobilizado, a Sociedade não realizou os testes de recuperabilidade (impairment) dos itens do seu ativo imobilizado de acordo com as Normas Contábeis em vigor na data das demonstrações contábeis. Desta forma, os valores destes ativos podem não estar apresentados pelo seu valor justo. Como consequência, não foi possível mensurar os possíveis efeitos decorrentes da utilização das taxas de depreciação e amortização pelo prazo de vida útil restante e seus reflexos sobre o ativo imobilizado, intangível, patrimônio líquido e resultado. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Oyamota do Brasil S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas em 11 de março de 2015 emitimos opinião com ressalvas sobre os saldos de clientes, créditos com partes relacionadas, imobilizado estoques, fornecedores e financiamentos bancários.

Belém, 28 de maio de 2018.
R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S
CRC-PA 292/O - Ato Declaratório CVM 8559
Ubirajara dos Santos Rodrigues
CRC-RJ 058609/0-5 T-PA - IBRACON 4871

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis 2016

Os acionistas e administradores da Oyamota do Brasil S/A Castanhal - PA

Opinião
Fomos contratados para examinarmos as demonstrações contábeis da que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mudanças do patrimônio líquido para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Oyamota do Brasil S/A, pois, pelos assuntos mencionados no parágrafo "Base para opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações.

Base para opinião
Os exames efetuados nos controles internos da Oyamota do Brasil S/A para os saldos demonstrados relativos a clientes, créditos com partes relacionadas, imobilizado, fornecedores e financiamentos bancários, indicam a necessidade de ajustes nos processos de informações que alimentam os sistemas. Como consequência, não foi possível a aplicação de determinados procedimentos de auditoria que permitisse uma apreciação integral e adequada sobre os valores demonstrados nas respectivas rubricas e seus efeitos nas correspondentes contrapartidas de resultados, razão pela qual, deixamos de emitir opinião sobre os saldos destas contas.

Não obtivemos respostas às cartas de confirmação enviadas às instituições financeiras. Os resultados dos testes alternativos não foram satisfatórios para opinarmos sobre a adequação das operações de empréstimos contratados junto às instituições financeiras. A Sociedade discute judicialmente os critérios de cobrança de encargos nos financiamentos contratados com o Banco da Amazônia S/A. A administração e seus assessores jurídicos

optaram por registrar no ativo não circulante o que entendem por direito a ressarcimento.

Conforme descrito na nota explicativa número 3-imobilizado, a Sociedade não realizou os testes de recuperabilidade (impairment) dos itens do seu ativo imobilizado de acordo com as Normas Contábeis em vigor na data das demonstrações contábeis. Desta forma, os valores destes ativos podem não estar apresentados pelo seu valor justo. Como consequência, não foi possível mensurar os possíveis efeitos decorrentes da utilização das taxas de depreciação e amortização pelo prazo de vida útil restante e seus reflexos sobre o ativo imobilizado, intangível, patrimônio líquido e resultado. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Oyamota do Brasil S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas em 28 de maio de 2018 emitimos relatório com abstenção de opinião pelos mesmos assuntos mencionados no parágrafo "Base para opinião" do quarto parágrafo deste relatório.

Belém, 06 de outubro de 2018.
R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S
CRC-PA 292/O - Ato Declaratório CVM 8559
Ubirajara dos Santos Rodrigues
CRC-RJ 058609/0-5 T-PA - IBRACON 4871

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis 2017

Os acionistas e administradores da Oyamota do Brasil S/A Castanhal - PA

Opinião
Fomos contratados para examinarmos as demonstrações contábeis da que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mudanças do patrimônio líquido para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Oyamota do Brasil S/A, pois, pelos assuntos mencionados no parágrafo "Base para opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações.

Base para opinião
Os exames efetuados nos controles internos da Oyamota do Brasil S/A para os saldos demonstrados relativos a clientes, créditos com partes relacionadas, imobilizado, fornecedores e financiamentos bancários, indicam a necessidade de ajustes nos processos de informações que alimentam os sistemas. Como consequência, não foi possível a aplicação de determinados procedimentos de auditoria que permitisse uma apreciação integral e adequada sobre os valores demonstrados nas respectivas rubricas e seus efeitos nas correspondentes contrapartidas de resultados, razão pela qual, deixamos de emitir opinião sobre os saldos destas contas.

Não obtivemos respostas às cartas de confirmação enviadas às instituições financeiras. Os resultados dos testes alternativos não foram satisfatórios para opinarmos sobre a adequação das operações de empréstimos contratados junto às instituições financeiras. A Sociedade discute judicialmente os critérios de cobrança de encargos nos financiamentos contratados com o Banco da Amazônia S/A. A administração e seus assessores jurídicos

optaram por registrar no ativo não circulante o que entendem por direito a ressarcimento.

Conforme descrito na nota explicativa número 3-imobilizado, a Sociedade não realizou os testes de recuperabilidade (impairment) dos itens do seu ativo imobilizado de acordo com as Normas Contábeis em vigor na data das demonstrações contábeis. Desta forma, os valores destes ativos podem não estar apresentados pelo seu valor justo. Como consequência, não foi possível mensurar os possíveis efeitos decorrentes da utilização das taxas de depreciação e amortização pelo prazo de vida útil restante e seus reflexos sobre o ativo imobilizado, intangível, patrimônio líquido e resultado. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Oyamota do Brasil S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas em 06 de outubro de 2018 emitimos relatório com abstenção de opinião pelos mesmos assuntos mencionados no parágrafo "Base para opinião" do quarto parágrafo deste relatório.

Belém, 16 de outubro de 2018.
R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S
CRC-PA 292/O - Ato Declaratório CVM 8559
Ubirajara dos Santos Rodrigues
CRC-RJ 058609/0-5 T-PA - IBRACON 4871

	2015	2014
ATIVO	95.633.544,08	96.562.583,32
CIRCULANTE	16.451.383,49	34.467.435,73
Disponibilidades	755.391,45	509.802,51
Créditos (Nota 4)	8.248.095,34	12.575.301,07
Estoque (Nota 5)	7.447.896,70	21.382.332,15
NÃO CIRCULANTE	79.182.160,59	62.095.147,59
Créditos (Nota 6)	34.309.667,59	34.981.143,04
Investimento	1.520,62	1.520,62
Imobilizado (Nota 7)	44.859.017,55	27.101.533,06
Intangível	11.954,83	10.950,87
PASSIVO	95.633.544,08	96.562.583,32
CIRCULANTE	36.497.250,14	30.743.103,79
Fornecedores	11.947.974,31	7.169.069,72
Obrigações Fiscais (Nota 8)	9.550.389,64	8.145.000,50
Obrigações Trabalhistas (Nota 9)	8.405.521,05	4.890.003,56
Adiantamento de Cliente	4.902.506,25	7.901.453,43
Empréstimos Bancários (Nota 10)	1.104.996,27	2.051.443,88
Outras Contas a Pagar	585.862,62	586.132,70
NÃO CIRCULANTE	30.667.355,68	30.633.799,11
Financiamentos Bancários (Nota 11)	22.678.852,26	22.645.295,69
Parcelamento Lei 11.941/2009	122.406,54	122.406,54
Debentures Inconversíveis (Nota 12)	7.866.096,88	7.866.096,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.468.938,26	35.185.680,42
Capital Social (Nota 14)	16.002.680,00	16.002.680,00
Reservas de Reavaliação	15.188.247,44	15.573.108,00
Reservas de Incentivos Fiscais (Nota 15)	13.592.347,99	10.826.194,37
Prejuízos Acumulados	(16.314.337,17)	(7.216.301,95)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM (R\$)			
DESCRIÇÃO	2015	2014	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDA	30.369.673,38	27.323.301,77	
(-) DEDUÇÃO DE RECEITA	(7.259.989,09)	(5.923.356,74)	
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23.109.684,29	21.399.945,03	
(-) CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(18.057.486,32)	(8.906.322,67)	
(=) LUCRO OPERACIONAL BRUTO	5.052.197,97	12.493.622,36	
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(14.645.674,75)	(10.765.664,47)	
DESPESAS COM VENDAS	(1.174.695,42)	(2.960.748,71)	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.437.728,08)	(6.441.379,18)	
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(1.005.192,68)	(1.271.679,63)	
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	(28.058,57)	(91.856,95)	
(+) OUTRAS RECEITAS	495.441,56	192.840,93	
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	384.860,56	144.840,93	
ALUGUÉIS	66.000,00	48.000,00	
VENDA DE SUCATA	44.581,00		
(=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IR E CSLL	(9.098.035,22)	1.920.798,82	
(-) PROVISÕES PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	(220.154,00)	
(-) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	(132.092,39)	
(=) LUCRO/PREJUÍZO DO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(9.098.035,22)	1.568.552,43	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (EM REAIS - R\$)					
Descrição	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reserva de Incentivos	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
SALDO EM 31/12/2013	16.002.680,00	15.717.948,93	8.333.384,08	(8.784.854,38)	31.269.158,63
Resultado do Exercício				1.568.552,43	1.568.552,43
Credito Presumido de ICMS			2.492.810,29		2.492.810,29
Realização da Reserva de		(144.840,93)			(144.840,93)
SALDO EM 31/12/2014	16.002.680,00	15.573.108,00	10.826.194,37	(7.216.301,95)	35.185.680,42
Resultado do Exercício				(9.098.035,22)	(9.098.035,22)
Credito Presumido de ICMS			2.766.153,62		2.766.153,62
Realização da Reserva de		(384.860,56)			(384.860,56)
SALDO EM 31/12/2015	16.002.680,00	15.188.247,44	13.592.347,99	(16.314.337,17)	28.468.938,26

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A OYAMOTA DO BRASIL S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 06/06/1988, que tem como objetivo a fabricação e montagem de estruturas metálicas, equipamentos e usinas para agroindústria, metalúrgica, mineração, indústria química e alimentícia. A sociedade está sediada na sediada na Rod. Br 316, Km 70, s/n, e possui filial em São Luis (MA) e Belém - PA. Recentemente as atividades executadas na unidade São Luis (MA) foram paralisadas por decisão da sociedade.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de Conformidade, base de mensuração e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas com valores expressos em reais e foram elaboradas segundo as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, além dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em vigor até a data da elaboração das demonstrações contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 17 de setembro de 2018.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma mencionado.

b) Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado. A sociedade não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação no resultado abrangente, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos estão sujeitos a essas estimativas e premissas.

Diretor Presidente - Roberto Kataoka Oyama

Contador - Diego Cunha de Brito

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM (R\$)			
	2016	2015	
ATIVO	90.401.098,74	95.633.544,08	
CIRCULANTE	22.287.553,38	16.451.383,49	
Disponibilidades	16.659,60	755.391,45	
Créditos (Nota 4)	9.511.492,85	8.248.095,34	
Estoque (Nota 5)	12.759.400,93	7.447.896,70	
NÃO CIRCULANTE	68.113.545,36	79.182.160,59	
Créditos (Nota 6)	33.681.308,16	34.309.667,59	
Investimento	1.520,62	1.520,62	
Imobilizado (Nota 7)	34.417.247,57	44.859.017,55	
Intangível	13.469,01	11.954,83	
PASSIVO	90.401.098,74	95.633.544,08	
CIRCULANTE	33.623.918,20	36.497.250,14	
Fornecedores	14.764.786,05	11.947.974,31	
Obrigações Fiscais (Nota 8)	6.968.195,76	9.550.389,64	
Obrigações Trabalhistas (Nota 9)	5.172.879,33	8.405.521,05	
Adiantamento de Cliente	5.027.198,17	4.902.506,25	
Empréstimos Bancários (Nota 10)	1.104.996,27	1.104.996,27	
Outras Contas a Pagar	585.862,62	585.862,62	
NÃO CIRCULANTE	30.692.092,17	30.667.355,68	
Financiamentos Bancários (Nota 11)	22.678.852,26	22.678.852,26	
Parcelamento Lei 11.941/2009	122.406,54	122.406,54	
Empréstimos de Diretores e Acionistas	24.736,49	0,00	
Debentures Inconversíveis (Nota 12)	7.866.096,88	7.866.096,88	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.085.088,37	28.468.938,26	
Capital Social (Nota 14)	16.002.680,00	16.002.680,00	
Reservas de Reavaliação	14.853.395,04	15.188.247,44	
Reservas de Incentivos Fiscais (Nota 15)	13.592.347,99	13.592.347,99	
Prejuízos Acumulados	(18.363.334,66)	(16.314.337,17)	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM (R\$)				
DESCRIÇÃO	2016	2015		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13.961.978,95	30.369.673,38		
(-) DEDUÇÃO DE RECEITA	(2.742.715,05)	(7.259.989,09)		
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.219.263,90	23.109.684,29		
(-) CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(4.541.374,34)	(18.057.486,32)		
(=) LUCRO OPERACIONAL BRUTO	6.677.889,56	5.052.197,97		
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(8.965.427,08)	(14.645.674,75)		
DESPESAS COM VENDAS	(225.593,02)	(1.174.695,42)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.417.518,69)	(12.437.728,08)		
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(322.315,37)	(1.005.192,68)		
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	0,00	(28.058,57)		
(+) OUTRAS RECEITAS	238.540,03	495.441,56		
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO		384.860,56		
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	1.925,28	0,00		
VENDA DE ATIVOS	105.000,00			
VENDA DE SUCATA	125.614,75	44.581,00		
ALUGUÉIS	6.000,00	66.000,00		
(=) LUCRO/PREJUÍZO DO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.048.997,49)	(9.098.035,22)		